

RESUMO

Ipomoea é um super gênero, o mais representativo da família Convolvulaceae com cerca de 800 espécies distribuindo-se, especialmente, nas regiões tropicais e subtropicais, várias delas apresentando importância ornamental, alimentícia, medicinal e ou ecológica. No Brasil, são reconhecidas cerca de 160 espécies nos mais variados tipos vegetacionais, sendo cerca de 90 delas registradas no Nordeste e 42 na Paraíba. Caracteriza-se, principalmente, por reunir espécies trepadeiras (em sua maioria), lianas, ervas, subarbustos ou arbustos, e pela dominância de representantes herbáceas, as áreas abertas constituem ambientes favoráveis para este grupo. As flores são vistosas apresentando corola gamopétala com áreas mesopétalas evidentes, grãos de pólen equinados e pantoporados, estilete inteiro com 2 estigmas globosos, cálice dialissépalo, com sépalas de tamanhos, formatos e indumentos variados, geralmente, acrescidas com os frutos que são do tipo cápsula valvar deiscente ou indeiscente, ovóide ou globosa. Este trabalho teve o objetivo de realizar o estudo taxonômico de *Ipomoea* (Convolvulaceae) para o estado da Paraíba, Nordeste brasileiro. O estudo foi baseado, principalmente, nas coleções depositadas nos herbários físicos da Paraíba e Pernambuco, e de coleções oriundas de herbários de outros estudos, complementados por trabalhos de campo que incluíram a coleta de amostras em diversos municípios da Paraíba. As coletas foram fundamentadas nas técnicas usuais em estudos taxonômicos. As análises morfológicas culminaram na identificação das espécies com o auxílio da bibliografia especializada e microscópio estereoscópico. As informações preliminares apontavam 42 espécies na área de estudo. No entanto, constatamos que este número se encontrava superestimado; atualizamos para 38 o número de espécies, confirmando a ocorrência de 34 e excluindo nove espécies (*I. amnicola*, *I. cairica*, *I. cynanchifolia*, *I. philomega*, *I. sericophylla*, *I. sidifolia*, *I. setifera*, *I. subincana* e *I. triloba*) que estavam identificadas erroneamente, exceto o caso de *I. subincana*, que recentemente passou a ser admitida como variedade de *I. brasiliana*. Por outro lado, verificamos cinco novos registros para a flora paraibana (*I. calyptrata*, *I. grandifolia*, *I. longibracteolata*, *I. mauritiana* e *I. meyeri*). O tratamento taxonômico inclui uma chave para a separação das espécies, descrições taxonômicas detalhadas, relação de material examinado, dados de distribuição geográfica, ambientes preferenciais, floração, frutificação e comentários sobre as afinidades morfológicas das espécies baseados em caracteres morfológicos vegetativos e reprodutivos. Apresentamos, ainda, um mapa de riqueza de *Ipomoea* no estado da Paraíba, que detectou a predominância das áreas de riqueza concentradas na região intermediária de Campina Grande.

Palavras-chave: Biodiversidade; Flora neotropical; Riqueza específica; Solanales; Taxonomia.

ABSTRACT

Ipomoea is a super genus, the most representative of the Convolvulaceae family with about 800 species distributed, especially in tropical and subtropical regions, several of them presenting ornamental, nutritional, medicinal and/or ecological importance. In Brazil, about 160 taxa are recognized in the most varied vegetation types, with about 90 of them registered in the Northeast and 42 in Paraíba. They are characterized mainly by gathering climbing species (mostly), lianas, herbs, subshrubs or shrubs, due to the dominance of herbaceous representatives, open areas constitutes favorable environments for its species. The flowers are exhibited with gamopetalous corolla with evident mesopetalous areas, echinate and pantoporate pollen grains, entire style with 2 globose stigmas, dialysepalous calyx, with sepals of varied sizes, shapes and induments, usually added with the fruits that are of the dehiscent or indehiscent valve capsule type, ovoid or globose. This work aimed to carry out a taxonomic study of *Ipomoea* (Convolvulaceae) for the state of Paraíba, Northeastern Brazil. The study was based mainly on collections deposited in physical herbaria in Paraíba and Pernambuco, and on collections from herbaria from other studies, complemented by field work that included sample collection in several municipalities in Paraíba. The collections were based on the usual techniques in taxonomic studies. The morphological analyzes culminated in the identification of the species with the help of specialized bibliography and stereoscopic microscope. Preliminary information indicated 42 species in the study area. However, we found that this number was overestimated; we updated the number of species to 38, confirming the occurrence of 34 new species (*I. amnicola*, *I. cairica*, *I. cynanchifolia*, *I. philomega*, *I. sericophylla*, *I. sidifolia*, *I. setifera*, *I. subincana* and *I. triloba*) that were wrongly registered, except for the case of *I. subincana*, which recently started to be admitted as a variety of *I. brasiliiana*. On the other hand, we found five new records for the Paraíba flora (*I. calyptrata*, *I. grandifolia*, *I. longibracteolata*, *I. mauritiana* and *I. meyeri*). The taxonomic treatment includes a key for species separation, recorded taxonomic sequence, list of examined material, geographic distribution data, preferred environments, flowering, fruiting and comments on the morphological references of the species based on vegetative and reproductive morphological characters. We also present a richness map of *Ipomoea* in the state of Paraíba, which detected the predominance of areas of richness concentrated in the intermediate region of Campina Grande.

Keywords: Biodiversity; Neotropical flora; Specific richness; Solanales; Taxonomy.